

**MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES**  
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E**  
**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**  
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: EXTENSÃO**

## **O MDC COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NAS AULAS DE GEOGRAFIA EM PRÉ-VESTIBULAR.**

**Augusto Rodrigo Bezerra da Silva<sup>1</sup>**

**Jussara Barbosa de Araújo<sup>2</sup>**

**Mikellon Jefther Generino de Lira<sup>3</sup>**

**Orientadora: Sylvia Regina de Chiaro Ribeiro Rodrigues<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Geografia – DCG – UFPE –  
augustorodrigo.rodriogo96@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Geografia – DCG – UFPE –  
barbosa.sara17@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Geografia – DCG – UFPE – mikellon@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente/pesquisador do Depto de Psicologia e Orientação Educacionais – CE – UFPE –  
chiaro@hotlink.com.br

### **Resumo:**

**Introdução:** O Modelo de Debate Crítico (MDC) surge como uma alternativa ao modelo de debate tradicional, nele se possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico e do hábito de construir argumentos baseados em discursos sólidos e bem articulados. O pensamento crítico deveria ser objetivo de todos os níveis de ensino. Com o intuito de trazer métodos que auxiliem a construção desses pensamentos é adaptado o MDC para sala de aula. **Metodologia:** Com estrutura bem definida, regras explícitas, objetivos claros e tempo delimitado, ele possibilita trabalhar a argumentação em cima de um assunto da atualidade que se encontra entrelaçado ao conhecimento geográfico, ajudando o aluno na sua preparação para o Enem, visto que auxiliará a terem êxito na execução das competências e habilidades exigidas pelo MEC. Contribuindo, desta forma, com o entendimento da geografia enquanto uma disciplina flexível, pois hoje é vista como uma matéria chata e decorativa. A atividade foi realizada no pré-vestibular "Projeto Interação", um dos projetos de extensão da Universidade Federal de Pernambuco no âmbito da disciplina de Geografia Humana, a partir da aplicação do MDC de Claudio Fuentes e Cristián Santibáñez, adaptado pelo Núcleo Psicoeducacional para sala de aula e realizado pela equipe que ministra a disciplina no projeto, com o tema "Refugiados: migrações e desigualdade social". Sendo realizado durante uma aula com 1h e 30 min. onde participaram 20 alunos. A aplicação da atividade aconteceu através de três etapas onde na primeira consistiu na divisão da turma em três grupos: propositores, opositores e júri; exposição das regras do debate e distribuição do material de apoio com: estrutura do debate, critérios de qualidade na construção de argumentos, tabela de avaliação dos juízes, apoio para sistematização dos

argumentos pelas fases e textos bases para o debate. Na segunda etapa os alunos foram orientados a se prepararem, fazendo uso de 25 minutos preliminares para lerem os textos que julgarem necessários e o material de apoio, se articularem e definirem os principais argumentos, sendo este o primeiro contato deles uns com os outros enquanto grupo. A terceira etapa é o debate. O esperado desses procedimentos metodológicos foi que eles permitissem a ocorrência de constante movimentação de raciocínio e revisão de argumentações, tendo como foco direto a construção de conhecimentos geográficos. **Resultados e discussões:** As análises dos dados ainda estão em andamento, entretanto foi se mostrado a eficiência do MDC como estratégia de ensino nas aulas de geografia, no que diz respeito a construção de conhecimento, argumentação em sala de aula e formação de um pensamento político. Embora entendamos que esse modelo se enquadra dentro da lógica da dialética, enxergamos que nele também se encaixa o sistema retórico que consiste em quatro etapas: a invenção, disposição, elocução e ação; que permeiam o MDC desde o momento preparatório para o debate até a consolidação do mesmo e é com esta perspectiva que pretendemos guiar nossas análises. **Conclusão:** Salientamos, entretanto, que a coexistência dos dois métodos são os pontos chaves que pretendemos explorar no decorrer da atividade, podendo aplicá-las de forma prática e aliada com a estrutura sistematizada do MDC.

**Palavras-chave:** MDC; ensino; geografia.

### **Referências:**

- ARISTÓTELES. **Retórica**. Trad. Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. São Paulo: Folha de São Paulo, 2015. (Coleção Folha, grandes nomes do pensamento, 1)
- LEITÃO, Selma. **Argumentação e desenvolvimento do pensamento reflexivo**. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2007, vol.20, n.3, pp.454-462.
- RAMALHO, Betânia Leite; NÚÑEZ, IsauroBeltrán (Org.) **Aprendendo com Enem: reflexões para melhor se pensar o ensino e a aprendizagem das ciências naturais e da matemática**. Brasília: Líber Livro, 2011.
- REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. Trad. Ivone Castilho Benedetti. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.